

Congresso Fundador da UIS PENSIONISTAS
Intervenção de João Pinto
INTER-REFORMADOS/ CGTP-IN
PORTUGAL

Barcelona, 4 a 6 de Fevereiro de 2014

Caros Camaradas,

Em nome da Inter-Reformados da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN) saúdo fraternalmente os participantes e convidados no Congresso, agradecendo à FSM e à CSU terem-nos convidado para estar aqui convosco, neste histórico momento em que tem lugar a fundação de uma União Internacional de Sindicatos (UIS) de Pensionistas com uma orientação classista que, estamos seguros, desempenhará um papel fundamental na luta em defesa dos direitos, interesses e reivindicações dos pensionistas em todo o mundo. Saúdo vivamente a criação desta União como Organização dos Reformados da FSM

No momento em que se tem aprofundado vertiginosamente a crise do capitalismo, acompanhada por um ataque sem precedentes por parte do grande patronato e seus governos contra os trabalhadores e os povos. Os povos da Europa estão a ser particularmente atingidos por uma violenta ofensiva neoliberal.

Os trabalhadores no activo e os reformados são os principais alvos das políticas anti-laborais e de brutal austeridade prosseguidas pelas instituições e governos do grande capital e da alta finança. Aumentam o desemprego e o trabalho precário. Na UE, crescem dia após dia a recessão económica, o empobrecimento e a exclusão social. Com a imposição de medidas de austeridade resultantes dos "Memorandos da Troika" (FMI, Comissão Europeia e BCE), a países como a Grécia, Portugal, Irlanda, Itália, Chipre ou

Espanha, estamos a ser vítimas de contínuos cortes nos rendimentos do trabalho, salários e pensões, brutais aumentos de impostos, para além de uma violenta onda de privatizações e cortes nos serviços públicos.

Camaradas,

Em Portugal, os direitos dos trabalhadores e dos pensionistas têm vindo a ser seriamente postos em causa por sucessivos governos, com legislação laboral que serve os interesses dos especuladores da finança e do grande patronato. Aumentam as desigualdades sociais. Portugal é um dos estados-membros em que a situação é mais grave.

Passo a fazer uma descrição breve do que é a Inter-Reformados em Portugal:

- É uma organização específica inserida na estrutura da CGTP-IN., que representa um vasto número dos 3,6 milhões de pensionistas em Portugal.

A nossa organização assenta nos trabalhadores dos sectores público e privado que deixaram de exercer a sua actividade profissional por motivo de reforma/aposentação e mantêm a qualidade de associados dos seus sindicatos.

As políticas de direita da maioria dos governos na Europa e da própria União Europeia levam ao afastamento dos reformados, aposentados e pensionistas da participação activa no trabalho e na sociedade, alterando profundamente a sua vida e os seus interesses e gerando novas necessidades e problemas específicos e cada vez mais sérios.

Só organizados teremos força para lutar contra as medidas que afrontam a nossa dignidade, contra as políticas que nos transformam em vítimas das políticas de direita, com ataques constantes aos direitos fundamentais, pensões de reforma, saúde, habitação e transportes entre outros.

Em Portugal, na Europa e no mundo, nós os pensionistas exigimos viver com dignidade. Descontámos para a segurança social durante toda uma vida de trabalho, e por isso exigimos agora, no Outono das nossas vidas, pensões dignas e serviços de saúde e outros serviços públicos de qualidade.

Por isso, no nosso país e ao lado dos trabalhadores no activo, lutamos em defesa das conquistas sociais da Revolução de 25 de Abril de 1974 e pela demissão do Governo de direita, apoiado pela Troika, exigindo eleições antecipadas e o fim imediato do programa de ajustamento e brutal austeridade imposto ao nosso povo.

Camaradas,

Uma firme e combativa resposta de massas e de classe à política anti-laboral, anti-social e anti popular é agora mais necessária do que nunca, para elevar a consciência social e política e construir processos de unidade na acção e luta que permitam mudar o rumo dos nossos países, da União Europeia e do mundo.

Só a luta organizada de massas poderá derrotar a ofensiva neoliberal e as políticas de austeridade nos seus diferentes planos, nacional, europeu e global para que possamos por fim ao empobrecimento e à exploração.

Só um sindicalismo de classe e de massas, que lute pela transformação da sociedade e pelo fim da exploração do homem pelo homem, em aliança com o movimento popular democrático e progressista pode, com a sua acção e luta, alcançar este objectivo necessário, possível e urgente.

Estes são princípios que regem a orientação político-sindical da CGTP-IN na qual a Inter-Reformados esta inserida.

Cabe às organizações sindicais de pensionistas um importante papel nesta luta popular e de massas que temos de incrementar.

Por isso aqui estamos para convosco partilhar este importante momento da fundação da UIS Pensionistas, que é também um momento da resistência e da luta que vamos continuar!

Muito Obrigado